



A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO E DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO FUNDAMENTAL NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: EM QUE DIFEREM ?

Jamiédson José da Silva; Manuel Etelberto Borba Neto; Keoma Tabosa Guimarães Matias; Bruno Lima Santos; Kênio Erithon Cavalcante Lima

Centro Acadêmico de Vitória – Universidade Federal de Pernambuco (CAV-UFPE)

Resumo: De acordo com documentos oficiais para o ensino da Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a prática da Educação Física deve apropriar o estudante de conhecimentos para participarem de atividades corporais com respeito às diferenças, buscando o desenvolvimento da cultura corporal, associado a hábitos saudáveis de higiene e com boa alimentação para o bem estar das pessoas praticantes. Como objetivo deste estudo, que é parte de um projeto maior em andamento, buscamos conhecer o quanto é importante a prática da disciplina Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental ministrada por licenciados e especialistas nesta disciplina. Investigamos as propostas de disciplinas – ementas e conteúdos – de cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Educação Física de Instituições de Ensino Superior no Estado de Pernambuco, com foco a identificar o quanto os cursos qualificavam seus profissionais a atuarem com a disciplina Educação Física nas séreis iniciais do Fundamental. Constatamos que os cursos de Pedagogia aqui estudados apresentam alguma disciplina que possa apropria-los de conhecimentos necessários às orientações corporais do estudante. Comumente, o enfoque é restrito a atividades de recreação, o que limita todo o propósito da disciplina, diante do esperado e orientado por parâmetros legais estabelecidos no país, pressupostos ao desenvolvimento do estudante. Diferentemente, observa-se que muitos dos cursos de Licenciatura em Educação Física possuem disciplinas específicas para a preparação dos profissionais a esse campo de atuação – séries iniciais do Ensino Fundamental – qualificando-os como especialistas para atuarem com a disciplina em estudo.

1 INTRODUÇÃO

De forma geral, ao entendermos o papel do professor na sociedade atual, perceberemos que esse, como sujeito social dessa sociedade, depara-se com conflitos e exigências diante de sua atuação profissional, demandando-o significativa função de transformar, nesta mesma sociedade, o sentido e a aplicação do conhecimento que a sociedade deseja que seja disseminado entre as pessoas. Em conjunto e orientado por outras instâncias da educação, que determinam os saberes a serem trabalhados nos diversos campos disciplinares, o professor busca utilizar saberes e procedimentos aplicados mediante estratégias, recursos didáticos e espaços físicos adequados para propagar conceitos e atitudes definidos historicamente, no propósito de colaborar com a formação



intelectual dos sujeitos sociais. Assim, o professor assume, no contexto social, a função de mediar conhecimentos e conflitos que colaborem com a construção de seus alunos, apropriando-os de culturas e sentidos para emancipá-los, no propósito desses redefinirem posições diante das mudanças que acontecem, constantemente, em nossas sociedades (HAGEMEYER, 2004).

Para Brasil (1988; 1996), a educação e seus desdobramentos é um direito de todos. É de responsabilidade do poder público e da família de que essa educação – responsável em qualificar as pessoas com conhecimentos essenciais para uma vida em sociedade – não exclua nenhum sujeito social, na premissa de ter a garantia desta educação pelo poder público, reivindicada pela família e/ou responsável do sujeito social em formação. Por sua importância na formação intelectual das pessoas, a educação – na pessoa do professor – faz-se responsável em formar pessoas para cumprirem deveres e reivindicarem direitos por estarem providas de conhecimentos que as qualifiquem para isso, dando-os qualidade de vida e de bem estar.

Em uma construção de entendimento e ocupação de espaço na formação das pessoas e na história constituinte, para a construção da identidade das sociedades, temos que o componente curricular Educação Física, no contexto de ensino da Educação Básica, passa a ocupar um espaço como disciplina obrigatória desde 2001 (BRASIL, 2001). Em sua construção e atuação como área de conhecimento, a proposta da disciplina não se restringe a ensinar e a desenvolver apenas movimentos; mas capacitar o indivíduo a pensar sobre esse movimento com autonomia e usar esse pensamento no seu meio social, afetivo e cultural de maneira significativa e adequada (BRASIL, 1997; SANTOS; BRITO; BARROS, 2012).

Ainda de acordo com os PCNs (BRASIL, 1997), interpretando e citando a compreensão da LDB (BRASIL, 1996), temos que...

(...) a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art. 26, § 3º, que “a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Dessa forma, a Educação Física deve ser exercida em toda a escolaridade de primeira a oitava séries, não somente de quinta a oitava séries, como era anteriormente (p.22).

Sendo assim, interpretando os comentários dos PCNs, em relação à presença da Educação Física em todas as séries do ensino fundamental, temos que esta área de conhecimento se faz reconhecida como obrigatória, devendo ser executada com responsabilidade e por profissionais qualificados para isso. Tal disciplina deve dar conta de objetivos específicos que outras áreas de conhecimentos, também presentes no currículo do ensino fundamental, não teriam como alcançar e garantir para a formação do estudante. Reconhecendo sua significância para a formação das



peçoas, temos que, no alcance das competências oportunizadas pela Educação Física Escolar, essa preconiza que o estudante aprenda que

(...) movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 27).

Segundo Santos e colaboradores (2012), a área de conhecimento da Educação Física presa por uma educação corporal que trabalha o movimento atrelado a outros conteúdos, com propósito de desenvolver diversos outros saberes dentro do movimento do corpo humano (social, cognitivo e afetivo), na perspectiva de se conseguir atingir objetivos dentro dos conceitos e dos propósitos da educação que é a formação do cidadão (BRASIL, 1988; 1996; 1997).

Compreendendo e interpretando os principais objetivos traçados pelos PCN's (BRASIL, 1997), delineados para a prática da Educação Física Escolar no alcance de todo o Ensino Fundamental de nossas crianças, desejam que o aluno consiga analisar e resolver problemas corporais em diferentes contextos. É significativo que o estudante conheça o limite do seu corpo para compreender que a prática de exercícios saudáveis e regulares vai proporcionar a ele um aumento de suas competências corporais, além de outras competências expressivamente também importantes para a sua qualidade de vida e de formação pessoal. Da mesma forma, os PCN's (BRASIL, 1997) propõem como objetivos que o aluno estabeleça, dentro da atividade física, uma relação com os outros sujeitos sociais, onde se respeitem e reconheçam as características de cada um (físicas, sexuais, culturais e sociais), fazendo com que não haja nenhum tipo de preconceito. Em continuidade, espera-se que conheçam, entendam e se apropriem das diferentes manifestações de cultura corporal que existe no Brasil e no mundo, sabendo que essa cultura pode possibilitar a integração entre diferentes grupos sociais.

Entretanto, ao analisarmos em documentos oficiais que profissional atuaria nas atividades da Educação Física nas séries iniciais do fundamental, temos que a Resolução CEB/CNE n° 7/2010, que trata do ensino fundamental de 9 anos, em seu artigo 31, determina que

(...) do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Artes poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes (BRASIL, 2010, p. 09).



Ao interpretarmos a passagem da resolução anteriormente citada, percebe-se uma fragilidade no processo formativo de nossos alunos ao colocar que professores de referência da turma – um não especialista das práticas da Educação Física – passem a ter o direito de ensinar a disciplina Educação Física escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental sem a possível e necessária formação para isso. Afirma-se assim que a formação e a atuação do pedagogo possuem garantias e toda uma composição de conhecimentos corporais necessários para a formação do estudante dentro das premissas estabelecidas e pensadas pelos PCN's (BRASIL, 1997). Contudo, interpretando a resolução CEB/CNE nº 7/2010, sustentado pelos preceitos e competências para a efetiva e respeitada prática da educação corporal, social, cognitiva e afetiva do estudante, como apontadas por Brasil (1988; 1996; 1997), a prática da Educação Física Escolar é da responsabilidade e da atribuição do profissional qualificado para isso, o qual é o licenciado em Educação Física.

É pertinente entendermos que um profissional bem preparado, que saiba planejar e desenvolver aulas e atividades no campo de conhecimentos da Educação Física, coerentes para cada faixa etária do ensino fundamental, oportunizará ao estudante a possibilidade de melhor desenvolver aspectos diversos de competência dessa área de conhecimento para uma efetiva convivência social (CAMARA; ARONSON, 2008; MALDONADO; HYPOLITO; LIMONGELLI, 2008). Em contraponto, mesmo reconhecendo toda uma importância no referente à contribuição da Educação Física à construção do cidadão para uma efetiva convivência social, essa área de conhecimento ainda se vê marginalizada por se deparar com espaços limitados e/ou a falta de materiais didáticos nas escolas, sendo tais situações entraves e fatores desestimulantes aos professores qualificados, restringindo a prática da Educação Física escolar a momentos de brincadeiras e de recreação. Por certo, a disciplina Educação Física Escolar para as séries iniciais não pode se limitar a momentos de brincadeiras e recreação; mas ter a preocupação de trabalhar, com responsabilidade, a formação do estudante na competência do campo de saberes atribuídos à Educação Física.

Mesmo diante de suas dificuldades, é necessário reconhecermos que, legalmente, por se tratar de conteúdos que envolvem a educação do movimento, e com essa educação o desenvolvimento e o crescimento do estudante, a prática da Educação Física deve estar a cargo de educadores especificamente formados para dar conta destas competências, evitando assim danos corporais, sociais, afetivos e cognitivos, dentre outros problemas com os seus educandos (KUZMINSKI; KOGUT, 2005; SOUZA, 2007; SANTOS; BRITO; BARROS, 2012). Sendo assim, acreditamos ser pertinente melhor conhecermos como o pedagogo, em relação e em comparação ao



licenciado em Educação Física, é formado e qualificado para trabalhar os componentes curriculares da Educação Física Escolar junto aos estudantes do fundamental do 1º ao 5º ano, como também analisarmos que consequências a não qualificação dos pedagogos para a prática da Educação Física Escolar pode acarretar para o desenvolvimento das competências desses alunos, atreladas ao desenvolvimento das competências corporais, sociais, afetivos e cognitivos via prática da Educação Física Escolar. Por objetivos, desejamos: **1.** Investigar, de forma comparativa, a formação e a atuação do licenciado em Educação Física e do Pedagogo da região para o desenvolvimento corporal, social, afetivo e cognitivo dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental em aulas de Educação Física; **2.** Compreender a estrutura curricular entre os cursos de formação do Pedagogo e do licenciado em Educação Física, quanto à preparação para a atuação nas séries iniciais, com atividades de Educação Física; **3.** Destacar em que aspectos o profissional da Educação Física, baseado em documentos oficiais, que destacam e diferenciam as atribuições profissionais, melhor colabora com o desenvolvimento do estudante nas competências corporais, sociais, afetivos e cognitivos em comparação com a atuação do pedagogo.

METODOLOGIA

O objeto de estudo desta pesquisa se coloca na relação dos profissionais graduados na Pedagogia e na Educação Física e sua atuação profissional nas séries iniciais do Ensino Fundamental como ministrantes da disciplina Educação Física Escolar. Por sujeitos da pesquisa, identificamos os cursos de formação de pedagogos e de licenciados em Educação Física da região pernambucana em torno do Município de Vitória de Santo Antão - PE, localizado na região da Zona da Mata de Pernambuco, e as disciplinas dos respectivos cursos, responsáveis em qualificar os profissionais para a prática da disciplina Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Analisamos cursos nas instituições públicas e privadas, do Sertão ao Litoral pernambucano, na compreensão de que essas instituições fornecem profissionais com condições de atuar em qualquer município do Estado, aplicando conhecimentos construídos em seus respectivos cursos. Assim, enfatizamos nosso estudo nos títulos das disciplinas e nas respectivas ementas, quando estas foram disponibilizadas, para então examinarmos os currículos dos referidos cursos e identificarmos quais disciplinas habilitam os profissionais a atuarem com atividades de Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Trabalhamos com uma pesquisa documental, que segundo Malheiros (2011) utilizasse de documentos que estejam armazenados de forma escrita, oral ou visual em uma fonte durável de



armazenamento. Consultamos os sites das universidades em busca dos currículos dos cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Educação Física e a partir disso analisamos as disciplinas que aparentemente possuem relação com a formação do profissional para o ensino da Educação Física Escolar nas séries iniciais do fundamental. Após a listagem do material obtido nos sites das instituições formadoras, procederemos com a organização dos conteúdos e características disciplinares comuns em grupos para, orientados por documentos oficiais, construir categorias que nos possa orientar quanto à formação dos profissionais para o exercício da disciplina em estudo no Ensino Fundamental.

Nossas análises se basearam na técnica da Análise de Conteúdos (BARDIN, 2011), com a construção de categorias *a posteriori* a partir da fragmentação das informações nos documentos consultados e posterior agrupamento das informações semelhantes, o que denominamos de categorização. Além da construção e análise das categorias, procederemos com a transcrição de alguns fragmentos de textos contidos nos documentos para melhor justificarmos e darmos confiabilidade ao que se é considerado nas categorias discursivas. Com as descrições das observações referentes às atividades físicas propostas pelos cursos e disciplinas, compreendemos que são esses os conhecimentos possivelmente executados futuramente pelos profissionais graduados em suas turmas/cursos com seus futuros alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nossa pesquisa analisou seis cursos de licenciatura em Educação Física e oito cursos de Pedagogia do estado de Pernambuco, responsáveis em formar muitos dos profissionais que atuam na região. Das instituições consultadas, três cursos de Educação Física e quatro de Pedagogia são de Instituições Públicas, o que fez de nossa amostragem representativa por ilustrar a realidade na formação desses profissionais, no referente à prática da Educação Física nas séries iniciais, nestas diversas instituições formadoras.

Os cursos de licenciatura em Educação Física, comumente, apresentam uma estrutura curricular que aborda todas as modalidades esportivas – coletivas e individuais – acrescido de disciplinas como dança e outras que estudam a fisiologia dos esportes, capacitando os licenciandos ao melhor entendimento do comportamento do corpo durante as atividades físicas de seus futuros alunos. No campo de conhecimentos pedagógicos, o professor trabalha diversas áreas de conhecimento ao mesmo tempo, o que determina, em sua formação, uma apropriação de vários conhecimentos; mas sem a mesma profundidade de domínio teórico e prático quando comparado a



um especialista. Em relação a isso – a essa abordagem comparativa – trabalharemos o entendimento sobre o que se é objetivado para a disciplina Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, orientados por Brasil (1997) – (Tab. 01).

Nesses documentos oficiais, os objetivos propostos pelos PCN's (BRASIL, 1997) projetam para o estudante o desenvolvimento de competências corporais que vão da participação de atividades corporais, atreladas a aspectos culturais, com respeito nas diferenças para aplicar hábitos saudáveis de higiene, relacionados aos alimentos, seguidos de perspectivas na diversidade de padrões de saúde e estética, dentre outras variáveis (Tab. 01). É por essa dimensão de competências atribuídas para o desenvolvimento dos alunos com a Educação Física que consideramos que os pedagogos, por mais qualificados que possam ser formados, não apropriariam os estudantes com o esperado para desenvolver corporalmente as crianças (CAMARA; ARONSON, 2008). Assim, ao pontuarmos toda a composição de disciplinas ofertadas pelos cursos e o que se é esperado na forma de atribuições pelo professor para desenvolver com seus alunos (Tab. 01), observando o currículo dos cursos pernambucanos analisados e as propostas das disciplinas na formação dos professores, constata-se que o licenciado em Educação Física possui maiores condições de atender às exigências disciplinares para um estudante das séries iniciais do Ensino Fundamental (BRASIL, 1997).

Tabela 01: Relação dos objetivos apontados pelos PCN's para a Educação Física Infantil e o quanto cada profissional consegue atender para o desenvolvimento de seus estudantes.

Categorias – Objetivos dos PCN's	Licenciatura Educação Física	Pedagogia
Participar de atividades corporais.	+++++	+++
Adotar atitudes de respeito mútuo.	+++	++++
Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar cultura corporal.	++++	++++
Adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais.	+++++	+++
Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos.	++++	++
Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal.	+++	++
Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma (...) para promover atividades corporais de lazer.	+++	++

Legenda: (+++++) Alta qualificação para o parâmetro; (++++) Significativa qualificação para o parâmetro; (+++) Mediana qualificação para o parâmetro; (++) Pouca qualificação para o parâmetro; (+) Baixa qualificação para o parâmetro.

Nesta análise, quando estudamos as disciplinas dos cursos de graduação mais específicas, direcionadas para as atividades com as crianças das séries iniciais do fundamental, destacam disciplinas nas licenciaturas em Educação Física como “Educação Física Escolar 1 - Infantil”



(CAV-UFPE) e “Educação Física Infantil” (FAREC). Ao examinarmos as ementas, destacando os princípios norteadores para a formação profissional, a disciplina “Educação Física escolar 1 – Infantil” estabelece “Fundamentação teórica sobre a Educação Física na educação infantil, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre Educação Física na educação infantil para contínua atualização profissional” (CAV-UFPE). Nesta perspectiva, a disciplina se compromete em discutir e fundamentar as bases teóricas e práticas para um ensino aplicado à Educação Infantil, estabelecendo um enfoque e especificidade ao profissional, complementado por disciplinas de Estágio Obrigatório, correspondentes a tal disciplina, e de muitas outras que dialogam com as da Educação Infantil por serem específicas da formação do licenciado em Educação Física, qualificando-os para isso (MALDONADO; HYPOLITO; LIMONGELLI, 2008).

Ao observarmos as considerações de Cândido; Floro, 2015, constata-se que o pedagogo, ainda que se prepare para trabalhar recreação, não consegue dar conta, diante do que se é esperado por parâmetros oficiais no país, dos aspectos experimentais corporais integrados e amplos, correlacionados à cultura das crianças (BRASIL, 1997). Nas disciplinas ofertadas pelos cursos de pedagogia em Pernambuco por nós analisado, apenas a disciplina “Educação Física” (UFRPE) apresenta em suas características um enfoque direcionado para a prática da Educação Física de forma explícita. Além desta, surgem disciplinas como “Fundamentos da Educação Infantil” e “Recreação Escolar” que se organizam para trabalhar a prática de atividades corporais nas séries iniciais, com ênfase em atividades de recreação, uma expressão mínima do que pode ser a prática da Educação Física. Da mesma forma, compreendemos e defendemos que apenas uma disciplina no curso não apropriaria o professor pedagogo de toda uma compreensão necessária para educar corporalmente uma criança – considerando práticas esportivas e diversas outras habilidades peculiares da disciplina (BRASIL, 1997).

No conjunto de todos os cursos, constatamos que não existem muitas diferenças entre os da Educação Física e da Pedagogia de instituições diferentes consultadas, sendo as observações aqui colocadas, aplicadas como análise para outras instituições e cursos aqui estudados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas observações decorrem de um estudo preliminar, de um projeto maior, nessa relação



da atuação do pedagogo e do profissional da Educação Física na prática da Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, com a possibilidade de afirmarmos ser mais coerente e oportuno para a aprendizagem do aluno que as aulas dessa disciplina sejam ministradas pelo licenciado desta área de conhecimento. Ao analisarmos a composição e proposta de conteúdos das disciplinas de formação superior desses dois profissionais aqui observadas, confirma-se que a formação dos pedagogos não os habilita da mesma forma e com o mesmo grau de conhecimento que os licenciados em Educação Física para a prática desta disciplina nas séries iniciais do fundamental, por esses discentes trabalharem na sua prática docente diversos outros conhecimentos assimilados nas muitas disciplinas específicas de seu currículo. Diferentemente, os pedagogos possuem pouco tempo e disciplinas ainda não tão específicas em suas formações para apropriar-se de conhecimentos necessários a uma boa prática e orientações técnicas da Educação Física com seus alunos.

Não desejamos assim desqualificar o processo educativo desenvolvido por pedagogos nas diversas escolas por nosso país, compreendendo que esta situação também decorre por redução de custos e planejamentos / distribuição de professores executados por nossos sistemas de ensino. Mas acreditamos que um melhor trabalho corporal cognitivo e motor no desenvolvimento da mecânica, da postura e de outras competências relativas à prática da Educação Física de nossos alunos seriam melhor alcançados se essa disciplina fosse executada por especialistas para um melhor aproveitamento das capacidades dos estudantes.

Bibliografia preliminar:

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**, (trad.) RETO, A. L. A. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 06/2015

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – Brasília: MEC/SEF, 1996. Disponível em: portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso em: 06/2015.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC/SEF, 1997, 96p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 06/2015.

BRASIL, **Parecer CNE/CEB 16/2001**. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb16_01.pdf. Acesso em: 06/2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL, **Resolução nº 7, 14 /12 / 2010**. CNE/CEB - Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação, “que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”, 2010. Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 06/2015.

CAMARA, S.; ARONSON, M. V. A Percepção do Professor sobre sua Função nas Séries Iniciais. In: **VIII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) e III Congresso Ibero-Americano sobre Violência nas Escolas (CIAVE)**, de 06 a 09 de outubro de 2008, Paraná. Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008. Acesso em 05/2015.

CÂNDIDO, E. S.; FLORO, E. F. O Pedagogo e a Educação Física no Ensino Fundamental I: desafios e limitações da formação. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 26, n. 3, 2015, p. 368-385.

HAGEMEYER, R. C. C. Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança. **Educar, Curitiba**, n. 24, p. 67-85, 2004.

KUZMINSKI, D. M.; KOGUT, M. C. O Papel do Professor de Educação Física do Ensino Fundamental: séries iniciais no município de São José dos Pinhais. In: **V Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Congresso Nacional da Área de Educação**, de 03 a 05 de outubro de 2005. Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005. Acesso em 05/2015.

MALDONADO, D. T.; HYPOLITO, D.; LIMONGELLI, A. M. A. Conhecimento dos Professores de Educação Física sobre Abordagens da Educação Física Escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, n.3, v.7, 2008. P.13-19.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011, p. 254.

SANTOS; M. C. F.; BRITO, N. N.; BARROS, I. M. A Educação Física no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano: uma análise da realidade nas escolas municipais de Imperatriz-MA. In: **5º Encontro Internacional da SBEC**, 09 a 11 de maio de 2012, Belém do Pará, 2012. Disponível em: www.sbec.org.br/evt2012/trab45.pdf. Acesso em 05/2015

SOUZA, G. A. **A importância da Educação Física na 1ª série do ciclo I na prefeitura do município de São Paulo**. Monografia apresentada à Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade de Brasília, 2007.